Pneumonia by Wordwielder

by Kessy Rods

Category: How to Train Your Dragon
Genre: Friendship
Language: Portuguese
Characters: Hiccup, Toothless
Status: Completed
Published: 2012-08-02 17:08:25
Updated: 2012-08-02 17:08:25
Packaged: 2016-04-26 12:50:28
Rating: K
Chapters: 1
Words: 737
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: TRADUÃ‡ÃƒO - SoluÃ§o teve pneumonia duas vezes. A primeira foi miserÃ¡vel. JÃ¡ na segunda, ele tinha Banguela. #ONESHOT
#

Pneumonia by Wordwielder

Pneumonia

TÃ-tulo traduzido: Pneumonia

**Autora: ****Wordwielder **

Tradutora: KessyRMasen

**Sinopse: **_SoluÃ§o teve pneumonia duas vezes. A primeira foi miserÃ¡vel. JÃ¡ na segunda, ele tinha Banguela._

* * *

* * *

><p><strong>Nota da Autora: Em <strong>_**Wingspan**_** eu mencionei SoluÃ§o tendo pneumonia uma vez. MoonRose91 pediu para ver isso, entÃ£o aqui estÃ¡. Ã€s vezes eu fico tÃ£o emocional escrevendo isto, a primeira parte me fez querer chorar!**

* * *

><p>SoluÃ§o Spantosicus Strondus III tinha onze anos, ele estava miserÃ¡vel e sua mÃ£e era como um membro fantasma: nÃ£o estava mais lÃ¡, mas ainda se sentia. Ela tinha ido embora por anos agora, e na maioria dos dias SoluÃ§o podia enfrentar a provocaÃ§Ã£o e a decepÃ§Ã£o de seu pai sem o amor e fÃ© de sua mÃ£e nele. Mas hoje, com seus dentes batendo em sua boca com os arrepios, quando ele continuava tossindo coisas que ele preferia nÃ£o ver e sua respiraÃ§Ã£o doÃ-a como fogo de dragÃ£o, ele queria apenas sua mÃ£e para lhe fazer chÃ¡ e beijar sua bochecha. SoluÃ§o teve gripe um dia, e no outro ele estava preso em sua cama com pneumonia. Sua avÃ³, a AnciÃ£, tinha instruÃ-do seu pai a fazÃª-lo beber e mantÃª-lo na cama, e ele tinha enviado BocÃ£o para checÃ¡-lo, porque ao menos BocÃ£o o conhecia.<p>

"Eu sinto sua falta na ferraria," BocÃ£o disse, enfiando os cobertores que SoluÃ§o mantinha jogando fora firmemente sobre seu queixo. "Um silÃªncio horrÃ-vel, como nunca antes por muito tempo."

SoluÃ§o sorriu o melhor que ele podia para BocÃ£o. "Eu sinto falta tambÃ©m" ele disse.

E era verdade. SoluÃ§o estava enlouquecendo de tÃ©dio. Ele nÃ£o era um ocioso natural. Ele passava dias desenhando, construindo e explorando, e seu quarto lhe oferecia pouco, e a cama em que estava confinado menos ainda. Ele desenhou esboÃ§os de pelo menos dez novas invenÃ§Ãµes, mas ele nÃ£o podia comeÃ§ar a construir nenhuma delas. Ele desenhou retratos de quase todo mundo na aldeia, vÃ¡rios de Astrid Hofferson. Ele tentou esculpir, mas depois julgou que provavelmente nÃ£o seria uma boa ideia segurar uma faca afiada com as mÃ£os trÃªmulas.

A pneumonia deu a ele solitÃ¡rias duas semanas e meia, e quando ele voltou Ã sua aldeia-mundo, ainda exausto e fraco, ninguÃ©m o reconheceu.

Na outra vez que ele adoeceu, sua vida estava quase irreconhecÃ-vel. A Guerra dos DragÃµes tinha ido e vindo, e ao lado de sua cama sentava um ansioso FÃºria da Noite, que cada vez que ele vomitava ou tossia ou gemia, choramingava em simpatia.

"Obrigado, amigo," ele disse asperamente, enquanto sua mÃ£o tocava seu focinho. "Eu vou chutar isso eventualmente."

Banguela assentiu.

SoluÃ§o era eternamente grato pela companhia do seu dragÃ£o. Banguela o entretia apenas sendo o Banguela. Ele passou horas focando-se no FÃºria da Noite para desenhos melhores que seus originais. E Ã© claro, ele falou com ele. De certa forma, parecia como nos primeiros estÃ¡gios do seu relacionamento, onde eram apenas eles dois.

Obviamente, todo mundo apareceu. Os gÃªmeos brigaram entre si, o que era altamente divertido. Perna-de-Peixe trouxe rolos de sua mÃ£e e uma boa conversa. Melequento veio por um tempo e eles conversaram sobre Dente de Anzol. BocÃ£o trouxe novidades da ferraria. E Astrid, Ã© claro, Astrid. Ela trouxe a si mesma, sua personalidade, e um

beijo. SoluÃ§o tentou protestar. "VocÃª vai ficar doente," mas ela disse que nÃ£o ligava e o beijou de novo.

AtÃ© seu pai passou um bom tempo ao lado de sua cama, discutindo sobre a aldeia e lideranÃ§a com ele, porque "um dia, filho, vocÃª serÃ¡ o chefe, e vocÃª precisa conhecer o seu material." SoluÃ§o estava em jÃºbilo â€“ houve um tempo em que ninguÃ©m duvidava que a posiÃ§Ã£o de lÃ-der passaria de SoluÃ§o para Melequento, pensamento horrÃ-vel esse, no entanto.

Agora atÃ© seu pai achava que ele poderia ser um bom chefe.

Banguela nem sequer uma vez deixou seu lado durante a semana inteira que ele esteve doente. Outra coisa que ele devia a Banguela.

"Obrigado," ele sussurrou para o dragÃ£o adormecido perto do fogo, e Banguela zumbiu.

* * *

><p><strong>NT: **_Eu li essa oneshot e achei a coisa mais fofa, e entÃ£o eu tive que traduzir. Espero que gostem. Reviews?_

End
file.